

## CUSTO DA CONSTRUÇÃO DE BIODIGESTOR PARA GRANJAS SUINÍCOLAS EM FUNÇÃO DO MANEJO NUTRICIONAL

Afonso, E.R.\*1; Gameiro, A.H. 2; Palhares, J.C.P.3; LIMA, G.J.M.M.4

- <sup>1,2</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP, Pirassununga SP Brasil
- <sup>3</sup> Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos SP-Brasil.
- <sup>4</sup> Embrapa Suínos e Aves, Concórdia-SC-Brasil.

E-mail: estherafonso@gmail.com

A redução do potencial poluidor da atividade suinícola inicia-se com a correta nutrição, também baseada em conceitos ambientais, e finaliza com a utilização de sistemas de armazenamento e tratamento dos dejetos. O objetivo foi avaliar o impacto de estratégias nutricionais sobre o custo da construção de biodigestor. Foram realizadas estimativas econômicas da construção de biodigestor em granja com 300 matrizes e com 1.001 matrizes, adotando 2 dietas, T1: com nível alto de proteína bruta e T2: formulada a partir de T1, com redução de proteína bruta e dos níveis de cálcio e fósforo, inclusão de minerais orgânicos e inorgânicos e 0,010 (FTU/kg de dieta) fitase. A produção de dejetos considerada foi de 0,0162m3/dia por fêmea na gestação; na maternidade, 0,027m3/dia; na creche, 0,0014m3/animal/dia; os machos produziam 0,09m3 de dejeto/dia. Na fase de crescimento e terminação, foram utilizados os dados provenientes dos tratamentos do experimento. Os cálculos da construção do biodigestor foram em Reais (R\$) e posterior conversão em dólar, com cotação de R\$ 3,20. O T2 apresentou menor produção de dejeto, devido à tecnologia nutricional envolvida. Comparando a quantidade excretada de dejeto entre o T2 e o T1, a diferença foi de 0,64 l de dejetos/tratamento/dia, quando extrapolado para granja de grande porte, fica mais evidente a diferença entre T2 e T1, sendo de 170m3, demonstrando o beneficio ambiental da utilização da estratégia nutricional. O volume de dejeto produzido, em m3, para granja de 300 matrizes foi: T1, 387e T2, 336; e para granja de 1.001 matrizes: T1, 1.294 e T2, 1.123. O custo total (U\$) para construção do biodigestor com material de PVC para granja de 300 matrizes foi: T1, 16.593 e T2, 15.585. Para granja de 1.001 matrizes: T1, U\$ 29.147 e T2, U\$ 26.073. A construção do biodigestor apresentou maior custo para T1, diferença de aproximadamente U\$ 3.074, o que equivale a uma redução de 11% no custo da construção. Conclui-se que a utilização de um manejo nutricional de maior precisão tem impactos positivos no manejo ambiental, reduzindo a produção de dejetos e consequentemente o custo da tecnologia de tratamento. Além disso, os resultados demonstram o benefício ambiental da utilização das estratégias, devendo estes serem avaliados em conjunto com os aspectos econômicos a fim de subsidiar a tomada de decisão pelos atores da cadeia suinícola.

Palavras chave: dejetos; escala produtiva, crescimento e terminação